Programa de Integração do Estudante Ingressante

Núcleo de Avaliação

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão

C A D E R N O

Português Instrumental III

Desenvolvido por:
Profa. Patrícia chipoletti Esteves

Colaboração e Revisão:
Profa. Patrícia chipoletti Esteves

NIVELAMENTO

PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO DO ESTUDANTE INGRESSANTE

Faculdade de Ciências Médicas de São José dos Campos – Humanitas

Prezado(a) Estudante,

Este material foi preparado para auxiliá-lo(a) a estudar conceitos de **Português Instrumental – Coerência e coesão textuais.**

Os assuntos foram selecionados por serem importantes para que você possa compreender a propoposta de ensino e aprendizagem adotada no curso de Medicina da Humanitas.

Seu objetivo de estudo é compreender os conceitos de coesão e coerência textuais e suas aplicações na leitura e escrita.

Observe que o caderno contém as seguintes seções:

- **Conteúdo:** apresentação do conteúdo.
- **Anotar e Destacar:** espaço destinado a anotação de suas observações e dúvidas.
- **Exercite seu Conhecimento:** pequena lista de exercícios que deve ser resolvida por você.
- **Solução de Exercícios**: respostas comentadas dos exercícios.

Lembre-se de que você é o principal agente de seu aprendizado, mas não é o único, por isso, poderá contar com o apoio dos monitores e professores.

Desejamos a você, bons estudos!

Núcleo de Avalição

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão

➢ Conteúdo

Analisando a importância da coesão e da coerência textuais

Para que um texto escrito possa ser entendido pelo leitor, é preciso que contenha elementos importantes, como a **clareza**, **coerência** e **coesão**. Esses elementos compõem a chamada textualidade e, sem eles, a mensagem poderá ficar sem sentido e, até mesmo, inteligível, como um amontoado de palavras desconexas.

Observemos alguns exemplos:

Exemplo 1 – explicação de um jogador para o insucesso numa partida de futebol.
"O quarto-zagueiro Edinho Baiano, do Paraná Clube, foi entrevistado por um repórter da rádio Cidade. O Paraná tinha tomado um balaio de gols do Guarani de Campinas, alguns dias antes. O repórter queria saber o que tinha acontecido. Edinho não teve dúvidas sobre os motivos: Como a gente já esperava, fomos surpreendidos pelo ataque do Guarani."

Exemplo 2 – poema de autor desconhecido em que a incoerência é resultado de um beijo.
Subi a porta e fechei a escada.
Tirei minhas orações e recitei meus sapatos.
Desliguei a cama e deitei-me na luz
Tudo porque
Ele me deu um beijo de boa noite...
(autor desconhecido).

Agora vamos analisar alguns exemplos de textos acadêmicos cujos conteúdos têm como foco o desenvolvimento embrionário.

Exemplo 1 – sobre a definição de trofoblasto e corpo lúteo.
"Trofoblasto e corpo lúteo são estruturas que irão compor a manutenção do útero gravídico."

Exemplo 2 – sobre as células presentes no concepto na segunda semana de desenvolvimento embrionário.
"As células presentes no concepto é a haploide e diploide, na segunda semana de desenvolvimento embrionário vai ocorrer a fase 'pré-embrionária' que ela vai estar quase formando um embrião e já localizada na parede do útero (no endométrio)".

Exemplo 3 – sobre a diferença entre a mitose e a clivagem.
"A diferença é que além da mitose separar, é que a clivagem separa entre os zigotos deixando 23 em cada."

Esses exemplos permitem identificar a falta de coesão, clareza e coerência. Vamos definir esses elementos:

COESÃO

É a conexão lógico-semântica entre as partes de um texto. Essa **conexão** é feita por meio de conjunções, preposições, advérbios e locuções adverbiais. Esses elementos possibilitam a "amarração" entre as partes do texto.

Nos quadros abaixo há exemplos de **conectivos** que podem ser usados para melhorar a coesão textual.

INTRODUÇÃO	CONTINUAÇÃO	CONCLUSÃO	TEMPO
• Inicialmente • Primeiramente • Desde já	• Além disso • Do mesmo modo • Acresce também • Ainda por cima • Bem como • Igualmente • Acresce que	• Enfim • Dessa forma • Em suma • Nesse sentido • Portanto • Afinal	• Logo após • Ocasionalmente • Posteriormente • Enquanto isso • Imediatamente • Não raro • Concomitantemente

Beduka

CAUSA	EXEMPLO	SEMELHANÇA
• Inicialmente • Do mesmo modo • Primeiramente • Antes de tudo • Desde já	• Então • Por exemplo • Isto é • Em outras palavras • Ou seja • Quer dizer • Rigorosamente • Dizendo/falando	• igualmente • Segundo • Conforme • Assim também • Portanto • De acordo com

Beduka

Fonte: https://beduka.com/blog/exercicios/portugues-exercicios/exercicios-de-coesao-e-coerencia/#7-melhores-

Tipos de coesão

1. Coesão por referência

É um dos tipos mais utilizados em um texto. Graças a ela, evitamos repetições de termos e descuidos que podem tornar desagradável a leitura de um texto:

Os alunos do terceiro ano foram visitar o Museu da Língua Portuguesa. **Eles** foram acompanhados pelos professores da escola.

Em vez de: **os alunos do terceiro ano foram visitar o Museu da Língua Portuguesa. Os alunos do terceiro** ano foram acompanhados pelos professores da escola.

2. Coesão por substituição

Neste caso são empregadas palavras e expressões que retomam termos já enunciados por meio da **anáfora** (repetição de uma palavra ou grupo de palavras no início de duas ou mais frases sucessivas). Observe o exemplo:

Os alunos foram advertidos pelo mau comportamento. Caso isso volte a acontecer, **eles** serão suspensos.

Em vez de: **os alunos** foram advertidos pelo mau comportamento. Caso o mau comportamento volte a acontecer, **os alunos** serão suspensos.

3. Coesão por elipse
Ocorre por meio da omissão de uma ou mais palavras sem que isso comprometa a clareza de ideias da oração:

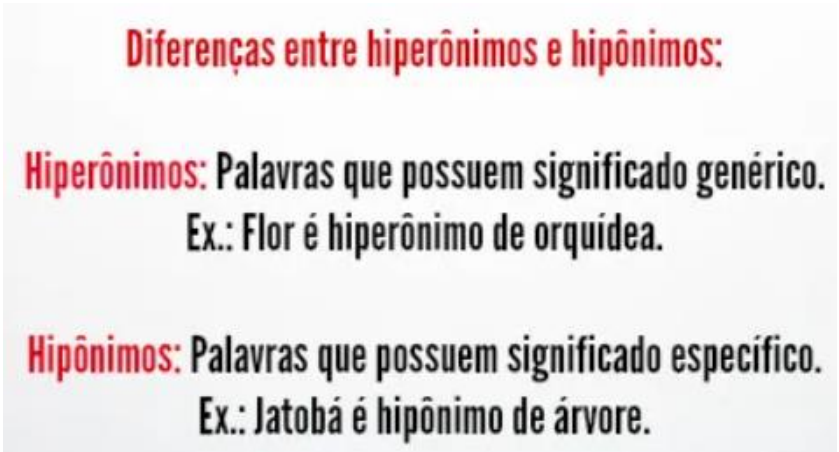
Maria faz o almoço e, ao mesmo tempo, **conversa** ao telefone com a amiga.

Em vez de: **Maria** faz o almoço e, ao mesmo tempo, **Maria** conversa ao telefone com a amiga.

4. Coesão por conjunção
Esse tipo de coesão possibilita relações entre os termos do texto por meio do emprego adequado de conjunções:

Como não consegui ingressos, não fui ao show, contudo, assisti ao espetáculo pela televisão.

5. Coesão lexical
Ocorre por meio do emprego de sinônimos, pronomes, hipônimos ou heterônimos.



Fonte: https://brasilescola.uol.com.br/gramatica/hiponimos-hiperonimos.htm

Observe o exemplo:

Machado de Assis é considerado o maior escritor brasileiro. O carioca nasceu no dia 21 de junho de 1839 e faleceu no Rio de Janeiro no dia 29 de setembro de 1908. **Gênio maior** de nossas letras, foi um dos fundadores da Academia Brasileira de Letras.

COERÊNCIA

É a **relação lógica** entre as ideias expostas no texto, sem a qual, as palavras e frases ficam sem sentido.

CLAREZA

É o **resultado da coesão e da coerência**. Um texto claro é aquele em que esses dois elementos são considerados e, ao contrário do que se possa imaginar, para a elaboração de um bom texto, não é necessário que o autor seja um catedrático, porém, é preciso ficar atento aos seguintes elementos:

a) Domínio do conteúdo sobre o que se escreve.
b) Ortografia.
c) Regras de pontuação.
d) Concordância.
e) Objetividade.
f) Períodos curtos.

É importante ficar atento, ainda, a elementos que comprometem a clareza textual, como a **repetição de ideias,** a **inadequação do vocabulário**, ao **uso de abreviaturas e siglas.** Além desses, a **redundância** e a **ambiguidade** podem comprometer o texto. A respeito desses elementos, observe:

Redundância: trata-se da repetição desnecessária de termos, que de certa forma interferem na clareza da mensagem:

"Um dos candidatos apresentou seus projetos para o futuro, e um deles era a criação de novos empregos enquanto estivesse à frente da Prefeitura Municipal."

As expressões em grifo retomam a ideia anterior de modo desnecessário, uma vez que, por inferências, ela já foi detectada pelo leitor.

Ambiguidade: confere um duplo sentido ao discurso apresentado:

"Carlos pegou o ônibus correndo".

No enunciado acima não é possível identificar quem estava correndo, se Carlos ou o ônibus.

Finalizando, é interessante destacar que a coesão e a coerência textuais conferem harmonia ao texto e, um texto harmônico permite que o leitor tenha uma leitura natural, agradável e segura, fazendo com que todos entendam o sentido transmitido.

➢ Anotar e Destacar

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

➢ Exercite seu conhecimento

1. (Enem, 2013) Gripado, penso entre espirros em como a palavra gripe nos chegou após uma série de contágios entre línguas. Partiu da Itália em 1743 a epidemia de gripe que disseminou pela Europa, além do vírus propriamente dito, dois vocábulos virais: o italiano influenza e o francês grippe. O primeiro era um termo derivado do latim medieval influentia, que significava "influência dos astros sobre os homens". O segundo era apenas a forma nominal do verbo gripper, isto é, "agarrar". Supõe-se que fizesse referência ao modo violento como o vírus se apossa do organismo infectado.

RODRIGUES. S. Sobre palavras. Veja, São Paulo, 30 nov. 2011.

Para se entender o trecho como uma unidade de sentido, é preciso que o leitor reconheça a ligação entre seus elementos. Nesse texto, a coesão é construída predominantemente pela retomada de um termo por outro e pelo uso da elipse. O fragmento do texto em que há coesão por elipse do sujeito é:

a) "[...] a palavra gripe nos chegou após uma série de contágios entre línguas."
b) "Partiu da Itália em 1743 a epidemia de gripe [...]".

c) "O primeiro era um termo derivado do latim medieval influentia, que significava 'influência dos astros sobre os homens'."
d) "O segundo era apenas a forma nominal do verbo gripper [...]".
e) "Supõe-se que fizesse referência ao modo violento como o vírus se apossa do organismo infectado."

2. (Enem, 2011)Cultivar um estilo de vida saudável é extremamente importante para diminuir o risco de infarto, mas também de problemas como morte súbita e derrame. Significa que manter uma alimentação saudável e praticar atividade física regularmente já reduz, por si só, as chances de desenvolver vários problemas. Além disso, é importante para o controle da pressão arterial, dos níveis de colesterol e de glicose no sangue. Também ajuda a diminuir o estresse e aumentar a capacidade física, fatores que, somados, reduzem as chances de infarto. Exercitar-se, nesses casos, com acompanhamento médico e moderação, é altamente recomendável.

ATALIA, M. Nossa vida. Época. 23 mar. 2009.

As ideias veiculadas no texto se organizam estabelecendo relações que atuam na construção do sentido. A esse respeito, identifica-se, no fragmento, que:

a) a expressão "Além disso" marca uma sequenciação de ideias.
b) o conectivo "mas também" inicia oração que exprime ideia de contraste.
c) o termo "como", em "como morte súbita e derrame", introduz uma generalização.
d) o termo "Também" exprime uma justificativa.
e) o termo "fatores" retoma coesivamente "níveis de colesterol e de glicose no sangue".

3. (Simulado INEP) Aumento do efeito estufa ameaça plantas, diz estudo.

O aumento de dióxido de carbono na atmosfera, resultante do uso de combustíveis fósseis e das queimadas, pode ter consequências calamitosas para o clima mundial, mas também pode afetar diretamente o crescimento das plantas. Cientistas da Universidade de Basel, na Suíça, mostraram que, embora o dióxido de carbono seja essencial para o crescimento dos vegetais, quantidades excessivas desse gás prejudicam a saúde das plantas e têm efeitos incalculáveis na agricultura de vários países.

O Estado de São Paulo, 20 set. 1992, p. 32.

O texto acima possui elementos coesivos que promovem sua manutenção temática. A partir dessa perspectiva, conclui-se que:

a) a palavra "mas", na linha 2, contradiz a afirmação inicial do texto: linhas 1 e 2.
b) a palavra "embora", na linha 4, introduz uma explicação que não encontra complemento no restante do texto.
c) as expressões: "consequências calamitosas", na linha 2, e "efeitos incalculáveis", na linha 6, reforçam a ideia que perpassa o texto sobre o perigo do efeito estufa.
d) o uso da palavra "cientistas", na linha 3, é desnecessário para dar credibilidade ao texto, uma vez que se fala em "estudo" no título do texto.
e) a palavra "gás", na linha 5, refere-se a "combustíveis fósseis" e "queimadas", nas linhas 1 e 2, reforçando a ideia de catástrofe.

4. (ENEM, 2014) Há qualquer coisa de especial nisso de botar a cara na janela em crônica de jornal – eu não fazia isso há muitos anos, enquanto me escondia em poesia e ficção. Crônica algumas vezes também é feita, intencionalmente, para provocar. Além do mais, em certos dias mesmo o escritor mais escolado não está lá grande coisa. Tem os que mostram sua cara escrevendo para reclamar: moderna demais, antiquada demais.

Alguns discorrem sobre o assunto, e é gostoso compartilhar ideias. Há os textos que parecem passar despercebidos, outros rendem um montão de recados: "Você escreveu exatamente o que eu sinto", "Isso é exatamente o que falo com meus pacientes", "É isso que digo para meus pais", "Comentei com minha namorada". Os estímulos são valiosos pra quem nesses tempos andava meio assim: é como me botarem no colo – também eu preciso. Na verdade, nunca fui tão posta no colo por leitores como na janela do jornal. De modo que está sendo ótima, essa brincadeira séria, com alguns textos que iam acabar neste livro, outros espalhados por aí. Porque eu levo a sério ser sério… mesmo quando parece que estou brincando: essa é uma das maravilhas de escrever. Como escrevi há muitos anos e continua sendo a minha verdade: palavras são meu jeito mais secreto de calar.

LUFT, L. Pensar é transgredir. Rio de janeiro: Record, 2004.

Os textos fazem uso constante de recurso que permitem a articulação entre suas partes. Quanto à construção do fragmento, o elemento

a) "nisso" introduz o fragmento "botar a cara na janela em crônica de jornal".
b) "assim" é uma paráfrase de "é como me botarem no colo".

c) "isso" remete a "escondia em poesia e ficção".
d) "alguns" antecipa a informação "É isso que digo para meus pais".
e) "essa" recupera a informação anterior "janela do jornal".

5. (ENEM, 2010) O Flamengo começou a partida no ataque, enquanto o Botafogo procurava fazer uma forte marcação no meio campo e tentar lançamentos para Victor Simões, isolado entre os zagueiros rubro-negros. Mesmo com mais posse de bola, o time dirigido por Cuca tinha grande dificuldade de chegar à área alvinegra por causa do bloqueio montado pelo Botafogo na frente da sua área. No entanto, na primeira chance rubro-negra, saiu o gol. Após cruzamento da direita de Ibson, a zaga alvinegra rebateu a bola de cabeça para o meio da área. Kléberson apareceu na jogada e cabeceou por cima do goleiro Renan. Ronaldo Angelim apareceu nas costas da defesa e empurrou para o fundo da rede quase que em cima da linha: Flamengo 1 a 0. Disponível em: http://momentodofutebol.blogspot.com (adaptado).

O texto, que narra uma parte do jogo final do Campeonato Carioca de futebol, realizado em 2009, contém vários conectivos, sendo que:

a) após é conectivo de causa, já que apresenta o motivo de a zaga alvinegra ter rebatido a bola de cabeça.
b) enquanto tem um significado alternativo, porque conecta duas opções possíveis para serem aplicadas no jogo.
c) no entanto tem significado de tempo, porque ordena os fatos observados no jogo em ordem cronológica de ocorrência.
d) mesmo traz ideia de concessão, já que "com mais posse de bola", ter dificuldade não é algo naturalmente esperado.
e) por causa de indica consequência, porque as tentativas de ataque do Flamengo motivaram o Botafogo a fazer um bloqueio.

6. (ENEM, 2010) Os filhos de Anna eram bons, uma coisa verdadeira e sumarenta. Cresciam, tomavam banho, exigiam para si, malcriados, instantes cada vez mais completos. A cozinha era enfim espaçosa, o fogão enguiçado dava estouros. O calor era forte no apartamento que estavam aos poucos pagando. Mas o vento batendo nas cortinas que ela mesma cortara lembrava-lhe que se quisesse podia parar e enxugar a testa, olhando o calmo horizonte. Como um lavrador. Ela plantara as sementes que tinha na mão, não outras, mas essas apenas.

LISPECTOR, C. Laços de família. Rio de Janeiro: Rocco, 1998.

A autora emprega, por duas vezes, o conectivo mas no fragmento apresentado. Observando aspectos da organização, estruturação e funcionalidade dos elementos que articulam o texto, o conectivo mas:

a) expressa o mesmo conteúdo nas duas situações em que aparece no texto.
b) quebra a fluidez do texto e prejudica a compreensão, se usado no início da frase.
c) ocupa posição fixa, sendo inadequado seu uso na abertura da frase.
d) contém uma ideia de sequência temporal que direciona a conclusão do leitor.
e) assume funções discursivas distintas nos dois contextos de uso.

Referências

Beduka. Buscador de Faculdades. Disponível em: https://beduka.com/blog/exercicios/portugues-exercicios/exercicios-de-coesao-e-coerencia/#7-melhores-

Coesão e Coerência. Educa+Brasil. Disponível em: https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/lingua-portuguesa/coesao-e-coerencia. Acesso em 13 out. 2021.

In coerência textual. Brasil Escola. Disponível em: https://meuartigo.brasilescola.uol.com.br/portugues/in-coerencia-textual.htm. Acesso em 13 out. 2021.

➢Solução dos Exercícios

Exercício 1
e) "Supõe-se que fizesse referência ao modo violento como o vírus se apossa do organismo infectado."

Exercício 2
a) a expressão "Além disso" marca uma sequenciação de ideias.

Exercício 3
c) as expressões: "consequências calamitosas", na linha 2, e "efeitos incalculáveis", na linha 6, reforçam a ideia que perpassa o texto sobre o perigo do efeito estufa.

Exercício 4
a) "nisso" introduz o fragmento "botar a cara na janela em crônica de jornal".

Exercício 5

d) mesmo traz ideia de concessão, já que "com mais posse de bola", ter dificuldade não é algo naturalmente esperado.

Exercício 6

e) assume funções discursivas distintas nos dois contextos de uso.